LEI Nº. 8.979, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2022.

Denomina "Professor Milton D'Almeida" a Praça localizada no Bairro Balneário Rancho Alegre, neste Município.

O Povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade de **Prefeito Municipal**, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada "Professor Milton D'Almeida" a Praça localizada na entrada do Bairro Balneário Rancho Alegre, mais precisamente, no entroncamento da Rua João Notini com a AMG 0335 (Estrada de acesso ao Distrito de Santo Antônio dos Campos "Ermida"), neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, Empresas de Telefonia e Cartório de Registro de Imóveis.

Art. 3º A justificativa da presente Lei é parte integrante da mesma e com ela se publica.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 17 de fevereiro de 2022.

Gleidson Gontijo de Azevedo
Prefeito Municipal

Leandro Luiz Mendes
Procurador-geral do Município

PUBLICAR JUSTIFICATIVA

PUBLICAÇÃO
Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios Mineiros no dia ___/___/2022. Edição _____.

_____
Procuradoria-Geral do Município

JUSTIFICATIVA

Milton d'Almeida Barbosa nasceu em Belo Horizonte em 12 de janeiro de 1923. Filho do protético Dr. João Barbosa de Almeida e da professora Maria Rosa Silva. Ficou órfão de pai aos quatro anos de idade. Por ser o caçula dos três filhos do casal, veio morar com a mãe em Pedra do Indaiá, na época Município de Itapecerica. Por volta dos 15 anos, conseguiu uma bolsa de estudos no Seminário Coração Eucarístico, em Belo Horizonte, hoje PUC.

Com 19 anos, foi morar com os padres salesianos em Patos de Minas. Em uma de suas visitas à sua mãe, que já estava morando em Divinópolis, ficou sabendo que precisavam de professores no Colégio São Geraldo. Ao conseguir uma vaga iniciou a sua trajetória como professor. Foi assim que conheceu sua futura esposa e mãe de seus cinco filhos, Ilca Nogueira Silva, esportista, líder do time de vôlei. Celebraram o matrimônio no Natal de 1949, e no próximo, já estavam com sua primeira filha Leila, em novembro de 1950, Álvaro Celso chegou em fevereiro de 1952, Marli em abril de 1956, Cristina Maria em maio de 1959 e a caçula Kátia em fevereiro de 1965. Após 28 anos de casados, eles se separaram. Ilca foi morar em Belo Horizonte levando as três filhas mais novas.

Milton constituiu novos relacionamentos e, após algum tempo, casou-se com Afonsina C. Rodrigues com quem viveu até seu falecimento, nove dias após o acidente fatal de seu filho Álvaro Celso, aos 61 anos, em novembro de 2013.

Com seu trabalho como professor conquistou grandes amizades e lugar de destaque entre os construtores de Divinópolis.

Foi o idealizador e fundador do primeiro Colégio Estadual de Divinópolis, Santo Tomás de Aquino. Professor e diretor em vários revezamentos, deixou sua marca na vida de milhares de alunos. "Fessor" Milton"!

Desde sempre gostava de comprar uns lotes aqui ou ali para negociar. Com seu primeiro salário de professor, comprou dois lotes à prestação. No mês seguinte já tinha vendido um. Pagou as prestações e comprou mais alguns...

Foi assim que adquiriu as terras da Fazenda Paulista onde edificou os bairros Belo Vale e Rancho Alegre.

Em cinco partes comprou toda esta extensão de terra. Para pagar, estava muito apertado, vendeu sua parte do Belo Vale e ficou com o Bairro Balneário Rancho Alegre. Iniciou o loteamento nos anos 60, abrindo picadas no meio do mato e vendendo lotes para seus colegas professores.

Hoje o bairro é uma referência de lugar bom para morar.

Professor Milton construiu duas casas na Rua Paraíba, uma para sua irmã Zilá e a outra para ele. Foi na "Casa Amarela" que ele viveu até mais de 90 anos.